

Assinantes elogiam mapas ecológicos

Marcos Mendes/AE

Iniciativa de oferecer material feito pela National Geographic Society agradou quem assina o jornal na Capital; no interior de São Paulo e em outros Estados, o presente será enviado entre segunda e sexta-feira

Assinantes do Estado na Capital elogiaram a iniciativa do jornal de lhes oferecer, na edição de ontem, cinco mapas ecológicos preparados pela National Geographic Society. O material — que é um presente exclusivo aos assinantes — será entregue nas residências dos assinantes do interior de São Paulo e de outros Estados entre segunda-feira e sexta-feira próximas. Além desses assinantes, os que passarem a assinar o Estado a partir de campanha a ser iniciada em julho também receberão o brinde. Os temas dos mapas são a Amazônia, os animais em extinção na África, a migração de aves nas Américas, fundo dos mares e pinípedes.

“Os mapas são excelentes”, entusiasmou-se a coordenadora de Estudos Sociais da Escola Magno, Miriam Penteado Rocha. “Eles permitem ao aluno maior domínio do espaço e do ambiente onde vivem.” A professora afirmou que os usará como recurso auxiliar no ensino das disciplinas que lidam com a questão ecológica, e ainda como material



de pesquisa para os alunos. “Nos preocupamos com a formação da consciência de cidadania e, nessa visão, a ecologia deve ser ensinada às crianças desde pequenas”, disse.

Os mapas fizeram sucesso entre assinantes de variadas idades. O médico André Kauffman, de 29 anos, foi outro que achou a iniciativa interessante. “Acho excelente não só os mapas, mas também as matérias especiais da National Geographic que passarão a ser publicadas aos domingos”, afirmou. “São coisas que permitem ao leitor ampliar sua cultura geral.” A bióloga Betty Kauffman, de 59 anos, mãe de André, também elogiou. “Além de os assuntos serem muito interessantes, os mapas são bem feitos e detalhados.”

Outro assinante, o médico Pedro João Pinotto, disse que guardou os

mapas para dar aos seus dois netos, de 5 e de 7 anos de idade, que estão na Itália e voltarão ao Brasil em agosto. “Eles já estão na escola e nessa faixa etária é que aproveitarão bem o material”, explicou.

Os mais idosos, como a professora aposentada Maria Madalena Martin, de 84 anos, também aprovaram a iniciativa do jornal. “Quem me dera, durante os 30 anos em que dei aulas no então curso primário, dispor de mapas dessa qualidade para o uso dos meus alunos”, comentou. “Gostei imensamente, são bonitos, bem formulados e deveriam ser aproveitados como material didático.” Ela contou que já guardou o brinde para dar às suas netas.

Nas edições de domingo, a partir de amanhã, serão publicadas reportagens especiais de oito páginas das revistas National Geographic e Traveler — ambas da National Geographic Society —, encartadas no Estado. Destinadas tanto a assinantes quanto a leitores que comprem o jornal em bancas, as reportagens especiais estarão impressas em papel especial, em cores. A primeira delas é sobre tubarões-cinzentos dos recifes de corais, como os existentes no Atol de Bikini, no Oceano Pacífico. Texto e fotos são do pesquisador Bill Curtsinger.

O Alasca, o Egito e a Rússia, além de leões, cavalos-marinhos e dos tesouros ocultos em um célebre navio espanhol naufragado, o San Diego, serão os temas seguintes. A primeira das oito reportagens terminará com o Mar Vermelho, a ser publicada no mesmo dia de início da segunda série. Nessa, serão focalizadas oito grandes viagens, a cidades modernas, parques e antigas cidades perdidas. Entre as focalizadas, estarão Nova York e seus museus, a italiana Florença, com suas obras de Michelangelo e Donatello, e Berlim, capital da Alemanha.



A coordenadora de Estudos Sociais Miriam (dir.) e alunos do Magno observam os mapas: ferramenta auxiliar de ensino